

COMPLEMENTAÇÃO ÀS NORMAS TÉCNICAS PARA A DISSERTAÇÃO

RESUMOS

Os resumos em língua portuguesa e em língua estrangeira devem conter no mínimo 200 e no máximo 500 palavras.

PALAVRAS-CHAVE

Devem ser usadas no mínimo 3 e no máximo 6 palavras-chave, em língua portuguesa e em língua estrangeira.

AGRADECIMENTOS

O título “Agradecimentos”, a exemplo dos títulos de outros elementos pré-textuais, como “Resumo” e “Abstract”, deve ser alinhado à esquerda, em letra arial 12, caixa alta e negrito.

TÍTULOS EM DESTAQUE

- a) Os títulos (de livros, poemas, contos, filmes, peças de teatro, músicas, artigos impressos ou eletrônicos, quadros e esculturas) devem ser colocados em itálico, quando forem citados no corpo do trabalho.
- b) Devem ser grafadas com inicial maiúscula apenas as palavras que iniciarem o título ou que puderem ser classificadas como nome próprio.

ENCADERNAÇÃO

- a) O trabalho deve ser encadernado em capa dura.
- b) A cor da capa deve ser azul marinho e a cor da letra, prateada.
(Encadernações que não sigam esse padrão serão devolvidas e deverão ser refeitas.)
- c) A capa da encadernação é diferente da capa da dissertação. Sendo assim, os dados que devem aparecer em letras prateadas sobre a capa dura azul marinho obedecem à seguinte disposição:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE UNIANDRADE

(Nas duas primeiras linhas, que informam a Instituição, usar: espaço 1,5, centralizado, arial 14 e negrito)

(Espaço de 1,5 em branco)

MESTRADO EM LETRAS

(Centralizado, arial 11 e negrito)

(Espaço de 1,5 em branco)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TEORIA LITERÁRIA

(Centralizado, arial 11 e negrito)

(Usando como referência o espaço simples, deixar de 12 a 15 linhas em branco)

TÍTULO
TÍTULO

(Espaço simples, centralizado, arial 11 e sem negrito)

(Usando como referência o espaço simples, deixar de 5 a 7 linhas em branco)

NOME DO ALUNO

(Centralizado, arial 11 e negrito)

(Usando como referência o espaço simples, deixar de 12 a 15 linhas em branco)

CURITIBA
2010

(Espaço simples, centralizado, arial 11 e sem negrito)

LOMBADA

- a) Deve conter o título e o subtítulo do trabalho, posicionados longitudinalmente, de cima para baixo.
- b) Recomenda-se fonte maiúscula, do mesmo tipo usado no texto do trabalho e de tamanho 12.
- c) Para títulos longos, recomenda-se reduzir o tamanho da fonte.
- d) Na parte inferior da lombada, em posição horizontal, deve constar o ano de conclusão do trabalho.

LISTA DE FIGURAS

- a) As figuras usadas no texto devem ser numeradas, respeitando a ordem em que aparecem no texto.
- b) A fonte deve ser citada logo abaixo das indicações de número e nome da figura. Ex.:



Figura 1 - Flores de vitória-régia
Fonte: LIMA, 2000, p. 2.

- c) Quando houver cinco ou mais figuras, recomenda-se a elaboração da lista, que deve vir entre o resumo em língua estrangeira e o sumário. Ex.:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Quadrado.....	15
Figura 2 - Círculo.....	17

ABREVIATURAS

a) Para indicar que o autor é o mesmo: Id. (=Idem). Ex.:

¹ BAKHTIN, 1988, p. 301.

² Id., 1993, p. 92.

b) Para indicar que a obra é a mesma: Ibid. (= Ibidem). Ex.:

¹ BAKHTIN, 1988, p. 301.

² Ibid., p. 208.

c) Para dar maior clareza às informações, as abreviaturas acima devem ser usadas quando as obras seguintes à primeira estiverem na mesma página.

CITAÇÕES

a) As citações devem ser inseridas no corpo do texto, quando não excederem 4 linhas.

b) A supressão de trechos que não interessam e que, se suprimidos, não irão interferir na clareza do trecho transcrito deve ser indicada por reticências entre colchetes:

[...].

c) Depois de cada citação direta, no corpo do texto ou endentada, deve-se citar a fonte, utilizando o seguinte formato:

(BAKHTIN, 1993, p. 92)

d) Nas citações que apresentarem palavras ou pequenos trechos cujo destaque (em itálico) foi feito pelo autor do trabalho, e não pelo autor do texto citado, deve-se incluir a notação “ênfase acrescentada”, logo após a informação da página da fonte consultada. Ex.:

(BAKHTIN, 1993, p. 92, ênfase acrescentada).

e) Nas citações indiretas (não textuais), indicar o nome do autor e o ano. Ex.:

De acordo com Bakhtin (1993), o plurilinguismo é resultado da estratificação da linguagem.

f) Nos trechos que fazem uso de autores citados por outros autores, usar a notação “citado em”. Ex.:

Segundo Bakhtin (citado em MATTOS, 1998, p. 5), "o romance é dialógico por excelência".

g) As citações de trechos retirados de artigos eletrônicos devem vir acompanhadas do sobrenome do autor e do ano de acesso. Ex.:

A mudança na distribuição é analisada por Christian Dunker, que atenta também para a estreita e crescente relação entre cinema e propaganda: “Na última década o cinema nacional incorpora-se definitivamente ao sistema de distribuição e divulgação das grandes produtoras. Financiamentos híbridos tornam-se mais constantes diante da Lei de Incentivo à Cultura, da participação de empresas brasileiras e consórcios americanos.” (DUNKER, 2005).

REFERÊNCIAS

a) Apenas o sobrenome do autor não deve ser abreviado. Sendo assim, deve-se usar:

FARACO, C. A.

em vez da forma:

FARACO, Carlos Alberto.

b) Para livros com dois autores ou mais, recomenda-se citar os nomes, separando-os por ponto-e-vírgula. Ex.:

PASSOS, A.; SOUZA, A.; RITTER, J.

c) Para livros com mais de três autores, indica-se apenas o nome do primeiro autor, que deve vir acompanhado da expressão latina “et al.” Ex.:

BOSI, A. et al.

d) Para livro com tradução, indica-se o nome do tradutor após o título. Ex.:

TOIBIN, C. **O mestre**. Tradução de José Geraldo Coutinho. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

e) É importante observar que as referências não devem ter numeração. Os itens devem ser apresentados em ordem alfabética.

f) A margem esquerda não deve apresentar recuos. Já na margem direita, o alinhamento justificado é opcional.

g) Quando houver mais de uma obra do mesmo autor, a entrada da referência não deve ser

feita pelo sobrenome, mas por um traço que equivale a 5 toques na tecla que corresponde ao sublinhado. Ex.:

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem.

_____. Estética da criação verbal.

h) Deve-se citar, antes, a obra mais antiga do autor, o que significa que as publicações de um mesmo autor devem respeitar ao critério cronológico.

i) Para diferenciar de obras publicadas pelo mesmo autor e no mesmo ano, usar letras (a, b, c... ..), logo após a indicação do ano da obra. Ex.:

HALL, S. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003a.

_____. Quem precisa da identidade? In: SILVA, T. T. da. (Org.). Identidade e diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais. Rio de Janeiro: Vozes, 2003b.

j) Para suprir a ausência de algum item, na referência de uma obra, seguir as indicações abaixo:

- [s.l] - quando não há informação sobre o local de publicação (cidade);
- [s.n] - quando o nome da editora não é informado;
- [197-] - quando a data não é informada, mas o autor do trabalho sabe que a publicação aconteceu em determinada década (na década de 1970, conforme o exemplo dado);
- [18--] - quando a data não é informada, mas o autor do trabalho sabe que a publicação aconteceu em determinada século (no período de 1800 a 1899, conforme o exemplo dado).

k) Os dados de filmes devem seguir a ordem proposta abaixo:

TÍTULO. Direção. País de origem: Produtor(es); Distribuidor(es), ano. Quantidade e tipo de mídia (tempo); especificação do som.

OLHAR estrangeiro. Direção de Lúcia Murat. Brasil: Luís Vidal e Paola Abou-Jaoude; Riofilme, 2006. 1 dvd (70 min); son.

- Quando o título não começar com substantivo, mas com artigo, preposição, numeral, etc., os dois primeiros elementos devem aparecer com letras maiúsculas. Ex.:

O OUTRO lado da rua. Direção de Marcos Bernstein. Brasil: Marcos Bernstein e Kátia Machado; Columbia TriStar do Brasil, 2004. 1 dvd (97 min); son.

l) Para informar os dados de um trabalho acadêmico (dissertação, tese ou monografia), seguir as orientações abaixo:

SOBRENOME DO AUTOR, ABREVIÇÃO DO NOME DO AUTOR. Título da produção científica. Data de defesa. Quantidade de páginas. Tipo de trabalho (Grau e nome do curso) Instituição, cidade e ano de publicação.

DANTAS, A. **A transitoriedade nas narrativas contemporâneas.** 2007. 181 p. Dissertação (Mestrado em Literatura Brasileira) Universidade XXX, Curitiba, 2007.

m) Para fazer referência a documentos disponíveis em mídias eletrônicas, como CD-ROM, por exemplo, deve-se seguir o modelo abaixo:

SOBRENOME DO AUTOR, ABREVIÇÃO DO NOME DO AUTOR. Título. Edição. Local: editora, data de publicação. Quantidade e descrição física do meio eletrônico.

HOUAISS, A. **Dicionário digital revisado.** São Paulo: Delta, 2010. 1 CD-ROM.

n) A fonte de textos e artigos encontrados em *sites* deve ser citada de acordo com o modelo:

SOBRENOME DO AUTOR, ABREVIÇÃO DO NOME DO AUTOR. Título. Disponível em: <Site>. Acesso em: data do acesso.

MARTINS, C. **A obra incompleta.** Disponível em: <<http://www.terra.com.br/obraincompleta.htm>>. Acesso em: 10 set. 2010.

o) Quando a autoria corresponder a uma instituição ou a um veículo de comunicação, deve-se seguir o modelo que corresponde ao tipo de material consultado (livro impresso, artigo eletrônico, etc.). No entanto, o nome do autor irá corresponder à entidade ou à revista, como demonstram os exemplos abaixo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Citações e notas de rodapé.** Curitiba: Editora UFPR, 2007.

VEJA. **Crítica – Os mais vendidos.** Disponível em: <http://veja.abril.com.br/25092/veja_recomenda.html>. Acesso em: 11 dez. 2008.

p) Para citar a fonte de textos retirados de jornais e revistas, a sequência recomendada é a seguinte:

SOBRENOME DO AUTOR, ABREVIÇÃO DO NOME DO AUTOR. Título do artigo. Título do Jornal, local de publicação, data de publicação.

SCHWARZ, R. Nacional por subtração. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 07 jun. 1986.

q) Nos capítulos de livros, o título do texto não deve aparecer em destaque. É negrito apenas o título do livro. Além disso, devem ser citadas, ao final da referência, a página inicial e a final do texto utilizado. A sequência recomendada para esse tipo de referência é:

SOBRENOME DO AUTOR da parte, ABREVIÇÃO DO NOME DO AUTOR da parte. Título da parte. In: SOBRENOME DO AUTOR do livro, ABREVIÇÃO DO NOME DO AUTOR do livro (se o autor da parte e do livro for o mesmo, usar o traço que corresponde a 5 espaços na tecla do sublinhado). **Título do livro**. Cidade: Editora, ano, páginas inicial e final da parte.

RICHARD, N. A escrita tem sexo? In: _____. **Intervenções críticas**. Arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: UFMG, 2002, 127-141.

SHOWALTER, E. A crítica feminista no território selvagem. In: HOLLANDA, H. B. de. (Org.). **Tendências e impasses**. O feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, 32-54.

APÊNDICE E ANEXO

Trata-se de dois elementos pós-textuais, mas há uma diferença essencial entre eles. O apêndice é elaborado pelo autor do trabalho, com o intuito de esclarecer, ilustrar ou reforçar algum ponto do conteúdo. Já o anexo é composto de materiais concebidos por outro autor, mas que têm o mesmo objetivo do apêndice. No sumário, tanto o anexo como o apêndice devem aparecer desta forma:

APÊNDICES.....	150
ANEXOS	155

- No corpo do trabalho, cada material deve ser apresentado isoladamente, ou seja, em página própria, com os seguintes títulos, centralizados. Ex.:

Apêndice A - Transcrição da entrevista feita com o autor

Anexo A - Exemplo de paráfrase

Fontes consultadas para a elaboração deste material:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6022:2003**: informação e

documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6023:2002**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6024:2003**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6027:2003**: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6028:2003**: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 10520:2002**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724:2005**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Elaboração: Prof. Dra. Verônica Daniel Kobs

Revisão: Prof. Dra. Mail Marques de Azevedo

2010